



# PostgreSQL Introdução

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro  
Prof. Edwar Saliba Júnior  
Setembro de 2021



## O que é o PostgreSQL?

- SGBD Relacional, gratuito.
- Possui conceitos avançados como:
  - classes,
  - heranças,
  - tipos e
  - funções;
- Outras funcionalidades:
  - constraints,
  - triggers,
  - rules e
  - transaction integrity.



## PostgreSQL

- As funcionalidades apresentadas no *slide* anterior classificam o PostgreSQL como sendo:
  - SGBD *Object-relational*.
- Entenda! PostgreSQL **não é** um SGBD *Object-oriented*.



## Notação

- **[ ]** (colchetes) indicam uma frase, palavra-chave ou comando facultativo.
- **{ }** (chaves) contendo **|** (barra vertical) entre comandos, indica que você pode escolher um ou outro.
- **( )** (parêntesis) são usados para agrupar expressões booleanas.



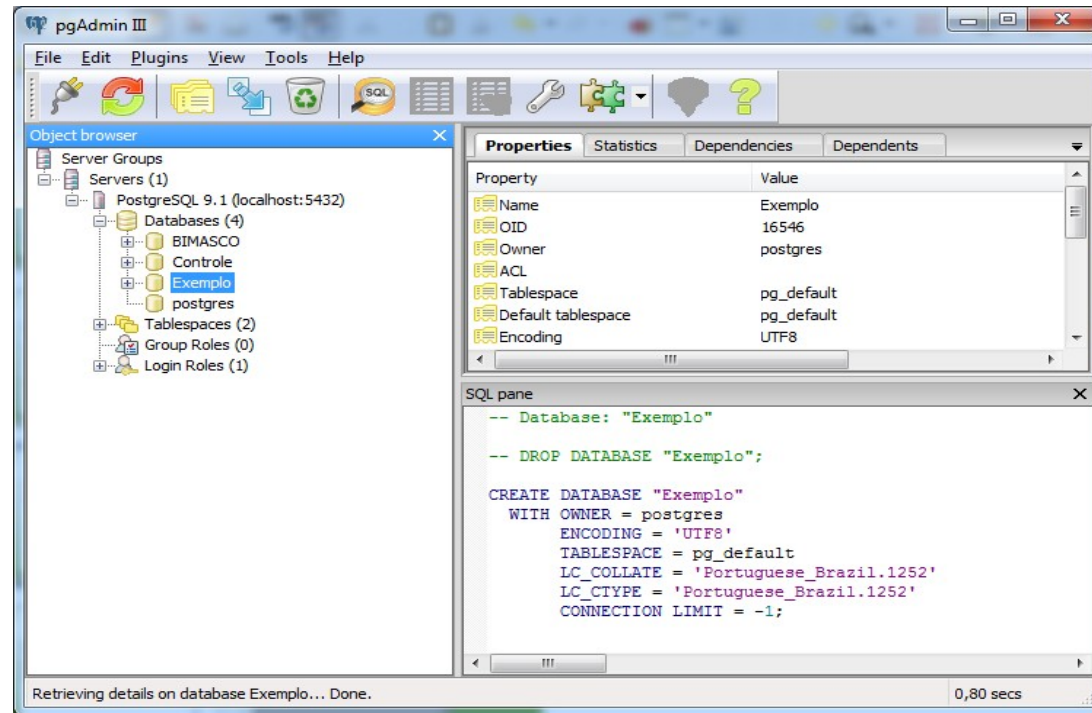
## Linguagem SQL

- *Structured Query Language*
- Usada para fazer consultas através de relações que são criadas entre registros (linhas), campos (colunas) e tabelas.
- Utilizada também para:
  - inserir,
  - apagar e
  - atualizar registros nas tabelas.



## pgAdmin

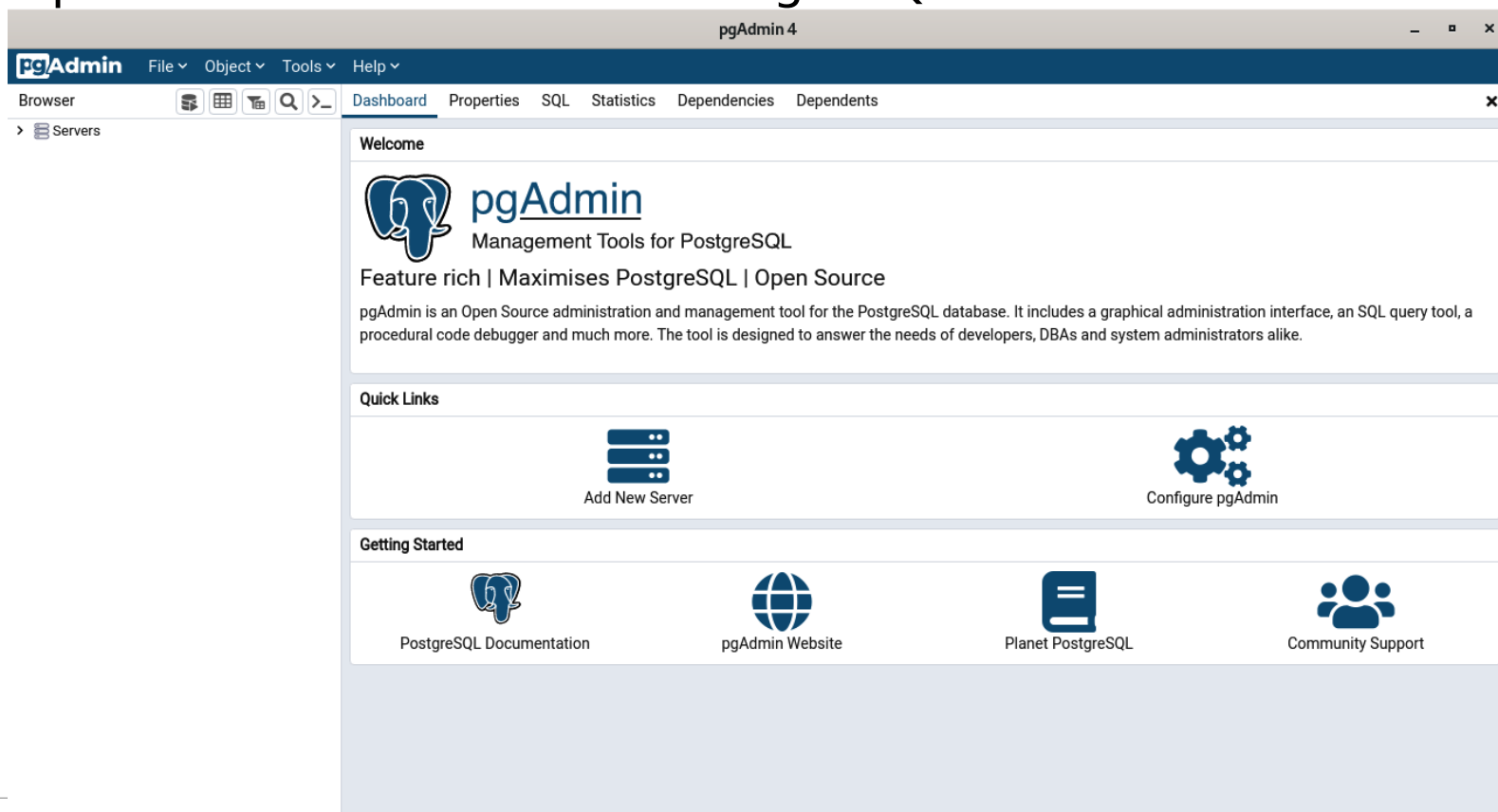
- Ferramenta gráfica utilizada para facilitar as operações que devem ser feitas no PostgreSQL.





## PgAdmin 4

- Ferramenta gráfica utilizada para facilitar as operações que devem ser feitas no PostgreSQL.





## pgAdmin

- O *pgAdmin* vem junto com a instalação do PostgreSQL.
- Nele podem ser feitas, de forma prática e sem muito conhecimento do SGBD, praticamente todas as operações de *Data Definition Language* existentes, ou seja, pode-se:
  - criar bancos, tabelas, *views* e etc.
- Tudo utilizando-se a facilidade da interface gráfica.





## Observação

- O PostgreSQL é um SGBD *case-sensitive*, ou seja, sensível a caixa.
- No entanto, caso você queira fazer uso deste recurso deverá colocar o nome das estruturas entre aspas duplas.
- Exemplos:
  - aplicação do recurso,
  - não aplicação do recurso.



## Aplicação do Recurso

- A sentença a seguir cria a seguinte tabela:

```
create table "Cliente" (  
    codigo integer,  
    "primeiroNome" character varying,  
    "CPF" character varying  
);
```

Cliente		
codigo	primeiroNome	CPF



## Não Aplicação do Recurso

- A sentença a seguir cria a seguinte tabela:

```
create table Cliente(  
    codigo integer,  
    primeiroNome character varying,  
    CPF character varying  
);
```

cliente		
codigo	primeironome	cpf



## ***Case-sensitive***

Cliente		
codigo	primeiroNome	CPF

- Se você criou a tabela acima e quer consultar todos os registros, então:

```
select codigo, "primeiroNome", "CPF"  
  from "Cliente";
```

- pois, nenhuma das sentenças abaixo funcionará:

```
select codigo, primeiroNome, CPF  
  from Cliente;  
  
select codigo, primeironome, cpf  
  from cliente;
```



## Comandos Abordados Nesta Aula

- Não exatamente nesta ordem:
  - *select*,
  - *union*,
  - *intersect*,
  - *except*,
  - *create table*,
  - *create index*,
  - *create view*,
  - *drop table*,
  - *drop index*,
  - *drop view*,
  - *insert into*,
  - *update* e
  - *delete*.



## Tabelas Exemplo

produto			
codigo	nome	preco	codtipo
1	arroz	5.00	4
2	feijão	9.30	4
3	batata	2.45	3
4	ervilha	1.78	2

tipo	
codigo	descricao
1	enlatados
2	farináceos
3	legumes
4	grãos

Vamos pressupor que já temos um banco de dados criado no nosso SGBD e que as tabelas acima já existem, exatamente como mostrado, dentro deste banco de dados.



## *Select*

- Sintaxe:

```
SELECT [ALL|DISTINCT]{ * | expr_1 [AS c_alias_1] [,
    ...[, expr_k [AS c_alias_k]]]}
FROM table_name_1 [t_alias_1] [, ... [, table_name_n
    [t_alias_n]]]
[WHERE condition]
[GROUP BY name_of_attr_i [,... [, name_of_attr_j]]]
[HAVING condition]
[({UNION [ALL] | INTERSECT | EXCEPT} SELECT ...)]
[ORDER BY name_of_attr_i [ASC|DESC][, ... [,
    name_of_attr_j [ASC|DESC]]]];
```



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando álgebra relacional:

```
select *  
  from produto  
 where preco > 3
```

- Resultado:

codigo	nome	preco	codtipo
1	arroz	5.00	4
2	feijão	9.30	4

- Observação: o \* é utilizado para definir que todos os campos da tabela deverão ser mostrados no resultado da consulta.





## Exemplo *Select*

- Comando selecionando campos:

```
select nome, preco  
from produto  
where preco > 3
```

- Resultado:

nome	preco
arroz	5.00
feijão	9.30



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando conectores `and` e `or`:

```
select nome, preco
  from produto
 where nome = 'ervilha'
        or (preco > 4
           and preco < 6)
```

- Resultado:

nome	preco
arroz	5.00
ervilha	1.78



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando expressões aritméticas:

```
select nome, preco
  from produto
 where preco * 2 <= 6
```

- Resultado:

nome	preco
batata	2.45
ervilha	1.78



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando `join` entre tabelas:

```
select p.nome, p.preco, t.descricao
  from produto p, tipo t
 where p.codtipo = t.codigo
       and t.descricao = 'grãos'
```

- Resultado:

nome	preco	descricao
arroz	5.00	grãos
feijão	9.30	grãos



## Operadores de Agregação

- A linguagem SQL provê operadores de agregação que utilizam, para cálculo, as colunas (atributos) da tabela:
  - AVG (média),
  - COUNT (contador),
  - SUM (soma),
  - MIN (mínimo) e
  - MAX (máximo).
- O valor resultante destes operadores, é obtido com o cálculo aplicado sobre todos os valores de todos os registros especificados na consulta SQL.



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando o agregador `avg` (média):

```
select avg(preco) as Media_de_Precos  
from produto
```

- Resultado:

Media_de_Precos
4.6325

- Observação: “as” modifica o nome de uma coluna na visualização da consulta.



## Exemplo *Select*

- Comando utilizando o agregador `count` (contador):

```
select count(*) as Qtdade_Produtos  
from produto
```

- Resultado:

Qtdade_Produtos
4



## Agregação por Grupos

- A linguagem SQL permite que você divida as tuplas (registros ou linhas) de uma tabela por grupos.
- Se assim for, o valor totalizado pelo operador de agregação utilizado, não será calculado sobre todos os valores contidos na coluna especificada da tabela inteira, mas sobre todos os valores do grupo.
- O particionamento das tuplas em grupos é feito utilizando-se o comando `GROUP BY` seguido dos atributos que definem os grupos.





## Exemplo de Agregação por Grupo

- Queremos saber quantos produtos de cada tipo existem cadastrados:

```
select t.codigo, t.descricao,  
       count(p.codigo) as Qtdade  
from tipo t, produto p  
where t.codigo = p.codtipo  
group by t.codigo
```

- Resultado:

codigo	descricao	Qtdade
1	farináceos	1
3	legumes	1
4	grãos	2



## *Having*

- A cláusula `having` funciona como a cláusula `where`, porém ela é aplicada sobre os grupos que são classificados pela cláusula `group by` na sentença SQL.
- As expressões permitidas na cláusula `having` precisam:
  - envolver funções de agregação ou
  - usar todos os atributos descritos na cláusula `where` ou
  - usar todas as expressões que utilizam funções de agregação e que foram utilizadas na consulta.



## Exemplo com *Having*

- Queremos saber quantos produtos de cada tipo existem cadastrados, que tenha mais de uma unidade:

```
select t.codigo, t.descricao,  
       count(p.codigo) as Qtdade  
from tipo t, produto p  
where t.codigo = p.codtipo  
group by t.codigo  
having count(p.codigo) > 1
```

- Resultado:

codigo	descricao	Qtdade
4	grãos	2



## Subqueries

- Nas cláusulas `where` e `having` é permitido usar, onde se espera um valor, uma subquery.
- Para casos como este, a execução da sentença principal se dará somente depois da execução da(s) sentença(s) secundária(s).
- O uso de subqueries estende o poder e as possibilidades de utilização das consultas SQL.



## Exemplo com *Subquery*

- Queremos listar todos os produtos que pertencem ao tipo “grãos” ou “legumes”:

```
select codigo, nome
  from produto
 where codtipo in (select codigo
                   from tipo
                   where descricao = 'grãos'
                   or descricao = 'legumes')
```

- Resultado:

codigo	nome
1	arroz
2	feijão
3	batata



## ***Union***

- Utilizada para fazer a união de dois resultados de duas *queries* em um único *resultset*.



## Exemplo Utilizando *Union*

- Queremos unir os resultados de duas *queries*:

```
select codigo, nome
  from produto
 where preco = 5
union
select codigo, nome
  from produto
 where codtipo = (select codigo
                  from tipo
                  where descricao = 'legumes')
```

- Resultado:

codigo	nome
1	arroz
3	batata



## ***Intersect***

- Utilizada para gerar como *resultset*, a interseção entre duas *queries*.





## Exemplo Utilizando *Intersect*

- Queremos as tuplas que compõem a interseção dos resultados das duas *queries*:

```
select codigo, nome
  from produto
 where preco <= 5
intersect
select codigo, nome
  from produto
 where codtipo = (select codigo
                  from tipo
                  where descricao = 'legumes')
```

- Resultado:

codigo	nome
3	batata



## Exceção

- Mostra a diferença, em relação às tuplas, geradas pela execução de duas *queries*.



## Exemplo Utilizando *Except*

- Queremos as tuplas que compõem o *resultset* da primeira *query*, menos as tuplas do *resultset* da segunda *query*:

```
select codigo, nome
  from produto
 where codigo > 1
except
select codigo, nome
  from produto
 where codigo > 3
```

- Resultado:

codigo	nome
2	feijão
3	batata



## **Data Definition Language**

- Existem comandos na linguagem SQL que são usados para “definição de dados”, ou melhor para definir onde e como os dados serão alocados dentro do Banco de Dados.



## ***Create Table***

- Um dos comandos mais importantes na definição de novas relações, ou seja, novas tabelas.
- Sintaxe:

```
CREATE TABLE table_name (  
    name_of_attr_1 type_of_attr_1  
    [, name_of_attr_2 type_of_attr_2  
    [, ...]]  
);
```



## Exemplo *Create Table*

- Criação da tabela “**Tipo**”:

```
create table tipo(  
    codigo integer,  
    descricao varchar(15),  
    primary key(codigo)  
)
```

- Observação: O nome da tabela a ser criada deve vir sempre no singular.



## Exemplo *Create Table*

- Criação da tabela “**Produto**”:

```
create table produto(  
    codigo integer,  
    nome varchar(30),  
    preco float,  
    codtipo integer,  
    primary key(codigo),  
    foreign key(codtipo) references tipo(codigo)  
)
```

- Observação: O nome da tabela a ser criada deve vir sempre no singular.



## Tipos de Dados em SQL

- Alguns tipos suportados:
  - `Integer`: número (tamanho de uma palavra) com sinal e 31 bits de precisão;
  - `SmallInt`: número (tamanho de meia palavra) com sinal e 15 bits de precisão;
  - `Decimal (p [, q] )`: número com sinal num pacote de p dígitos de precisão com q destes p's dígitos de casas decimais ( $15 \geq p \geq q$  e  $q \geq 0$ ). Se o valor de q for omitido então este assumirá o valor 0;
  - `Float`: número (tamanho de duas palavras) com sinal em ponto flutuante;
  - `Char (N)`: String com tamanho fixo de N caracteres;
  - `Varchar (N)`: String com tamanho variante de no máximo N caracteres.





## ***Create Index***

- Índices são utilizados para melhorar o desempenho na recuperação de dados numa relação (tabela).
- Sintaxe:

```
CREATE INDEX index_name ON table_name  
    ( name_of_attribute );
```



## Exemplo *Create Index*

- Criação de índice para o campo nome da tabela “Produto”:

```
create index iNomProd on produto(nome);
```

- Observação: O índice, quando bem utilizado pode melhorar muito a performance de um sistema. No entanto, deve-se usar com moderação e escolher adequadamente os campos que serão classificados como tal, para que um efeito inverso não ocorra.



## ***Create View***

- Uma *view* pode ser considerada uma tabela virtual, ou seja, uma tabela que não existe fisicamente no banco de dados, mas que aos olhos do usuário do *software* parece existir.
- Sintaxe:

```
CREATE VIEW view_name AS  
    select_statement
```



## Exemplo de *Create View*

- Criação de uma view mostrando o código do produto, seu nome e seu tipo:

```
create view produtoTipo as
select p.codigo, p.nome, t.descricao
from produto p, tipo t
where p.codtipo = t.codigo
```

- Resultado:

	codigo	nome	descricao
1		arroz	grãos
2		feijão	grãos
3		batata	legumes
4		ervilha	enlatados



## ***Drop***

- Comando utilizado para apagar por completo, inclusive a estrutura, de tabelas, *views* e índices.
- Sintaxe:
  - para tabelas:

```
drop table table_name;
```
  - para *views*:

```
drop view view_name;
```
  - para índices:

```
drop index index_name;
```



## Exemplo de *Drop*

- Tabela:

```
drop table produto;
```

- *View*:

```
drop view produtoTipo;
```

- Índice:

```
drop index iNomProd;
```



## **Data Manipulation Language**

- Comandos para manipulação de dados nas tabelas.



## ***Insert Into***

- Uma vez que uma tabela é criada, ela deverá ser preenchida com tuplas, usando-se o comando `insert into`.
- Sintaxe:

```
INSERT INTO table_name (name_of_attr_1  
    [, name_of_attr_2 [...]])  
VALUES (val_attr_1 [, val_attr_2  
    [, ...]]);
```





## Exemplo *Insert Into*

- Para inserir a primeira tupla na tabela produto, utilizamos a seguinte sentença SQL:

```
insert into produto (codigo, preco, nome,  
    codtipo) values (1, 5, 'arroz', 4);
```

- Porém, se os valores a serem colocados na tabela estiverem na ordem dos campos, podemos omitir o nome dos campos, simplificando assim, o comando:

```
insert into produto values (1, 'arroz',  
    5, 4);
```



## ***Update***

- Para modificar um ou mais atributos (campos) de uma relação, usa-se o comando `update`.
- Sintaxe:

```
UPDATE table_name
    SET name_of_attr_1 = value_1
        [, ... [, name_of_attr_k = value_k]]
WHERE condition;
```



## *Delete*

- Para apagar uma tupla de uma tabela, utilizamos o comando `delete`.
- Sintaxe:

```
DELETE FROM table_name WHERE condition;
```



## Exemplo de *Update*

- Vamos aumentar o preço do arroz em 30%. Atualmente o arroz está com o preço de R\$5,00. Então nosso arroz passará a custar R\$6,50.
- Vamos atualizar nossa tabela:

```
update produto
  set preco = 6.5
  where codigo = 1;
```



## Exemplo de *Delete*

- Suponhamos que, por um motivo qualquer, não venderemos mais o produto “batata”.
- Neste caso, vamos excluí-lo da tabela produto:

```
delete from produto where codigo = 3;
```



## Conexão: Java e PostgreSQL

- Antes de tentar conectar seu programa com o PostgreSQL, primeiramente você deve:
  - criar um banco de dados e
  - criar as tabelas necessárias.
- Feito isto, então tudo bem. Vamos ao código!



## Conexão: Java e PostgreSQL

```
package conexaopostgresql;

import java.sql.Statement;
import java.sql.Connection;
import java.sql.DriverManager;

/**
 *
 * @author Edwar Saliba Júnior
 */
public class Main {

    /**
     * @param args the command line arguments
     */
    public static void main(String[] args) {
        // TODO code application logic here
        try {

            String url = "jdbc:postgresql://localhost:5432/TesteJava";
            String usuario = "postgres";
            String senha = "123456";

            Class.forName("org.postgresql.Driver");

            Connection con;

            con = DriverManager.getConnection(url, usuario, senha);

            System.out.println("Conexão realizada com sucesso.");

            Statement stm = con.createStatement();

            // stm.executeQuery("INSERT INTO teste VALUES (1,'Cynthia')");

            stm.executeUpdate("INSERT INTO teste VALUES (1,'Cynthia')");
            //Editado 21/09/2011 para correção: executeQuery é usado para pesquisa, executeUpdate deve ser usado para inserir
            con.close();

        } catch (Exception e) {
            e.printStackTrace();
        }
    }
}
```

Essa foi minha primeira conexão com o SGBD PostgreSQL.

E como diz o dito popular, a primeira conexão a gente nunca esquece!



Você não deve usar este código. Pois, está ultrapassado.



## Observações:

- Este código só insere um registro na tabela criada no PostgreSQL. Mas ele, até então não funciona.
- Para que o código no *slide* anterior venha a funcionar, você deverá colocar o *driver* do PostgreSQL nas bibliotecas do projeto que você criou.
- Faça isto da seguinte forma:
- Se você ainda não tem o *driver*, então vá ao *site* a seguir e faça o *download*:

<http://jdbc.postgresql.org/>

- Caso você já tenha o *driver* eu sugiro que, para fins de teste, crie uma pasta chamada "lib" dentro da pasta do seu projeto e copie o *driver* para lá, isto se você estiver usando a IDE Oracle NetBeans. Caso você esteja usando a IDE Eclipse, basta adicionar o *driver* no projeto (veja o próximo *slide*).





## ***Driver PostgreSQL na IDE Oracle NetBeans***

- Se você ainda usa a **IDE Oracle NetBeans** ou está trabalhando com um projeto antigo, na IDE Apache NetBeans, e este projeto ainda não possui o arquivo `pom.xml`, então faça o seguinte:
  - Supondo que você já adicionou o projeto na IDE, então:
    - clique com o botão direito do *mouse* em cima do nome do projeto;
    - escolha a opção "Propriedades";
    - na janela que abrir, em "Categorias", escolha "Bibliotecas";
    - clique no botão "Adicionar JAR/pasta";
    - vá até o diretório "lib" dentro da pasta do projeto e escolha o arquivo que está lá (que é o *driver* do PostgreSQL).



## Driver PostgreSQL na IDE Eclipse

Para adicionar o *driver* faça o seguinte:

- 1) clique com o botão direito do *mouse* sobre o nome do projeto;
- 2) escolha a opção *Properties*;
- 3) na janela que abrir, em *Java Build Path | Libraries*;
- 4) clique no botão *Add External JARs...*;
- 5) vá até o diretório onde você salvou o *driver* e escolha o arquivo que está lá.  
Feito isto, é só executar o projeto!

```
1 package Controller;
2
3 import java.sql.Connection;
4
5
6
7
8 public class Conexao {
9     // Design Pattern - Singleton
10    private static Connection conn = null;
11
12    public static Connection getConexao() throws SQLException{
13        if((conn == null) || (conn.isClosed())) {
14            conn = fabricaDeConexoes();
15        }
16
17        return conn;
18    }
19
20    // Fábrica de Conexões
21    public static Connection fabricaDeConexoes() {
22        try{
23            Class.forName("org.postgresql.Driver");
24
25            Properties prop = new Properties();
26            prop.put("user", "postgres");
27            prop.put("password", "123456");
28            prop.put("charset", "UTF-8");
29            prop.put("lc_ctype", "IS08859_1");
30
31            return DriverManager.getConnection(
32                "jdbc:postgresql://localhost:5432/Exemplo");
33        } catch (Exception e) {
34            e.printStackTrace();
35        }
36    }
37 }
```



## ***Design Pattern Singleton***

- É um padrão de projeto que garante a existência de apenas uma instância de uma classe, mantendo um ponto global de acesso ao seu objeto;
- em acesso a sistemas gerenciadores de banco de dados (SBGD's), este padrão é muito útil para evitar o estouro do número de conexões do *software* com o SGBD.
- **Observação:** a conexão apresentada nos *slides* anteriores não está fazendo uso deste padrão de projeto e portanto não deve ser utilizada, senão para testes.



## Exemplo de Classe de Conexão

Essa você pode usar para qualquer fim.



```
import java.sql.Connection;
import java.sql.DriverManager;
import java.sql.SQLException;
import java.util.Properties;

public class Conexao {
    private static Connection conn = null;

    // Design Pattern - Singleton
    public static Connection getConexao() throws SQLException{
        if((conn == null) || (conn.isClosed())) {
            conn = fabricaDeConexoes();
        }

        return conn;
    }

    // Fábrica de Conexões
    public static Connection fabricaDeConexoes() {
        try{
            Class.forName("org.postgresql.Driver");

            Properties props = new Properties();
            props.put("user", "postgres");
            props.put("password", "123456");
            props.put("charset", "UTF-8"); // Uso facultativo.
            props.put("lc_ctype", "IS08859_1"); // Uso facultativo.

            return DriverManager.getConnection(
                "jdbc:postgresql://localhost:5432/ExemploConexao", props);
        }
        catch(Exception e){
            System.err.println("Erro: " + e.getMessage());
        }

        return null;
    }
}
```



## Dica!

- Se você está usando o **Apache NetBeans**, então, para que o mesmo reconheça o SGBD PostgreSQL você deverá fazer a inserção da dependência abaixo no arquivo `pom.xml` do projeto:

```
<dependencies>
  <dependency>
    <groupId>org.postgresql</groupId>
    <artifactId>postgresql</artifactId>
    <version>42.2.18</version>
  </dependency>
</dependencies>
```

A versão tem que ser a que estiver instalada no seu computador.



## Inserção de Dependência no pom.xml

The screenshot shows the Apache NetBeans IDE interface. The main editor displays the `pom.xml` file for the project `ConexaoMVComPostgreSQL`. The XML content is as follows:

```
1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
2 <project xmlns="http://maven.apache.org/POM/4.0.0"
3         xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
4         xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0
5                             http://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd">
6     <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
7     <groupId>br.eti.esj</groupId>
8     <artifactId>ConexaoMVComPostgreSQL</artifactId>
9     <version>1.0-SNAPSHOT</version>
10    <packaging>jar</packaging>
11    <properties>
12        <project.build.sourceEncoding>UTF-8</project.build.sourceEncoding>
13        <maven.compiler.source>11</maven.compiler.source>
14        <maven.compiler.target>11</maven.compiler.target>
15    </properties>
16    <dependencies>
17        <dependency>
18            <groupId>org.postgresql</groupId>
19            <artifactId>postgresql</artifactId>
20            <version>42.2.18</version>
21        </dependency>
22    </dependencies>
23 </project>
```

A yellow smiley face is positioned at the bottom right of the code editor. A blue speech bubble next to it contains the text: "Após a inserção da dependência e compilação do projeto, o *driver* será instalado no projeto de forma automática."



## Bibliografia

- LOKHART, Thomas. **The PostgreSQL Development Team.** Disponível em: <<http://www.cis.temple.edu/~vasilis/Courses/CS33/Documentation/tutorial.pdf>> Acesso em: 05 nov. 2012.
- SALIBA JÚNIOR, Edwar. **Exemplo: Conexão do NetBeans com PostgreSQL!** Disponível em: <<http://javafree.uol.com.br/artigo/877101/Exemplo-Conexao-do-NetBeans-com-Postgre-SQL.html>> Acesso em: 16 nov. 2012.
- Wikipedia. **Singleton.** Disponível em:
- <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Singleton>>. Acesso em: 29 Set. 2021.